

1ª ATUAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NO BRASIL NA LUTA DAS TRABALHADORAS DOMÉSTICAS.

Leticia Brito da Silva¹
Camili Rodrigues Lyrio²

Os movimentos sociais desenvolveram-se com o ímpeto de dar voz a grupos de mesmo interesse, principalmente com o objetivo de atender às suas diferenças, sejam elas regionais, raciais ou de gênero.

E tratando-se dos movimentos sociais já existentes – Feminista, Negro, Estudantil, Operário, Ambientalista, LGBTQIA+, Indígena e dos Trabalhadores – observa-se o amparo destes para nichos específicos, por tanto questiona-se como tais movimentos influenciam ou atuam na luta das trabalhadoras domésticas.

E nota-se que a trabalhadoras domésticas formaram um movimento social, o qual articulou com outros movimentos já existentes como os movimentos feminista, negros e sindicais, de forma que juntos através de mobilizações e organizações trouxeram à classe trabalhadoras domésticas conquistas como a criação de seu próprio sindicato, o que fortaleceu a causa. Como também, a criação de espaços de debates e formação, o que trouxe força política para que as domésticas possam defender seus direitos.

Outrem, movimentos sociais através de suas formas de atuação, sejam elas mobilizações populares ou campanhas de conscientização, promove certa pressão pública e política, fazendo com que o Estado tenha a obrigação de tomar medidas. Um exemplo, é a aprovação da PEC das domésticas (Emenda Constitucional nº 72/2013) que equipara os direitos de domésticas aos direitos de todos os trabalhadores. Essa conquista enfatiza a importância da atuação de movimentos sociais na luta das domésticas, onde torna-se imprescindível a presença dos mesmos, tanto pelo apoio contra a repressão pública, social, cultural e política sofrida pelas domésticas, quanto na própria luta de direitos em prol do trabalho.

Ademais, o combate à discriminação e precarização do trabalho doméstico, juntamente com os fatos anteriores uma mobilização político-social. Tanto em relação às denúncias das péssimas condições de trabalho como jornadas exaustivas, baixos salários, e a inacessibilidade de direitos básicos previstos pela CLT como férias, licença-maternidade e FGTS, quanto a discriminação de gênero, raça e classe que representam e marcam o quadro social das domésticas no Brasil.

Atualmente no país, possuímos organizações como a FENTAD (Federação Nacional das Trabalhadoras Domésticas), MND (Movimento Nacional das Trabalhadoras Domésticas), ABTD (Associação Brasileira das Trabalhadoras Domésticas), que atuam no Brasil oferecendo assessoria jurídica, cursos, movimentos e propostas de conscientização, auxiliam na organização sindical e protagonizam a pressão pública e política.

Além das conquistas legislativas e organizacionais, os movimentos sociais também desempenham um papel crucial na conscientização e educação pública. Através de campanhas educativas e de sensibilização, eles têm o poder de transformar percepções e desafiar estereótipos arraigados sobre o trabalho doméstico. Essa mudança cultural é fundamental para

¹ Graduanda do Bacharelado em Ciências Sociais- Ciência Política pela Universidade Federal do Pampa Campus São Borja. Membro do grupo de Pesquisa em Gênero, Ética, Educação e Política- GEEP/Cnpq. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas-INOVBOLSAS/UNIPAMPA. E-mail: leticiabrito.aluno@unipampa.edu.br

² Graduanda do Curso de Ciências Sociais- Ciência Política pela Universidade Federal do Pampa- Campus São Borja. Membro do Grupo de Pesquisa GEEP: Gênero, Ética, Educação e Política. Bolsista de Iniciação Tecnológica e Inovação pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul- FAPERGS-Brasil. E-mail: camilirodrigueslyrio@gmail.com.

combater não apenas a discriminação estrutural, mas também para promover uma valorização real do trabalho realizado pelas trabalhadoras domésticas.

Outro aspecto relevante é a capacidade dos movimentos sociais de amplificar as vozes individuais em uma plataforma coletiva. Ao unir as experiências e demandas das trabalhadoras domésticas com outras lutas por justiça social, como as questões de gênero, raça e classe, esses movimentos não apenas fortalecem suas reivindicações, mas também criam alianças poderosas que podem resistir às adversidades políticas e econômicas.

Além disso, os movimentos sociais desempenham um papel vital na vigilância e monitoramento das políticas públicas. Eles garantem que as leis existentes sejam aplicadas de maneira justa e eficaz, e pressionam por novas legislações quando necessário. Isso é especialmente relevante no contexto das trabalhadoras domésticas, que historicamente enfrentam uma série de desafios para ver seus direitos garantidos na prática, apesar das conquistas legislativas.

Em suma, os movimentos sociais não apenas defendem as trabalhadoras domésticas em termos de representação política e defesa de direitos, mas também desempenham um papel integral na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Ao desafiar as normas sociais e econômicas existentes, eles pavimentam o caminho para uma mudança estrutural duradoura, onde todas as formas de trabalho sejam valorizadas e todas as pessoas tenham acesso a condições de trabalho dignas e respeito por seus direitos fundamentais.

Portanto, conclui-se que é crucial enfatizar que os movimentos sociais não atuam apenas de forma representativa, mas também de forma ativa e política, não só dando voz, mas promovendo e propiciando um espaço e local de fala para que essa classe seja vista, reconhecida e ouvida pelo Estado e sociedade.

Palavras-chave: Movimentos Sociais, Trabalho doméstico, direitos, desigualdades sociais

Referências:

Agência Brasil. A PEC das domésticas é promulgada pelo Congresso Nacional. 2013. Disponível em

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2014-04/pec-dos-domesticos-completa-um-ano-sem-regulamentacao> Acesso em 10 de jul. de 2024.

OIT - Organização Internacional do Trabalho. Emenda Constitucional no. 72: Convenção sobre trabalhadores domésticos (nº 189) entra em vigor no Brasil. 2013 Disponível em <https://www.ilo.org/pt-pt/resource/news/convencao-189-quatro-pontos-para-voce-entender-importancia-da-promocao-do#:~:text=A%20Conven%C3%A7%C3%A3o%20entrou%20em%20vigor,das%20Am%C3%A9ricas%20a%20faz%C3%AA%2Dlo>.

Acesso em 10 de jul. de 2024.

Sindicato das Trabalhadoras Domésticas. Conquistas e desafios das trabalhadoras domésticas no Brasil contemporâneo. 2023. Disponível em <https://www.sindomestica.com.br/noticias.php> Acesso em 10 de jul. de 2024.

Agradecimentos: A minha instituição Unipampa São Borja e ao meu grupo de pesquisa GEEP: Gênero, ética, educação e política.